

**Evandro Piza Duarte**

# **CRIMINOLOGIA & RACISMO**

**2ª Edição  
Revista e Atualizada**

Curitiba  
Juruá Editora  
2017

---

Visite nossos sites na Internet  
*www.jurua.com.br* e  
*www.editorialjurua.com*  
e-mail: *editora@jurua.com.br*

---

**ISBN: 978-85-362-6792-0**

**JURUÁ**  
EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900  
Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil

Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –  
Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

**Editor:** José Ernani de Carvalho Pacheco

---

Duarte, Evandro Piza.

D812 Criminologia & racismo./ Evandro Piza Duarte./  
2ª edição – Curitiba: Juruá, 2017.  
336 p.

1. Criminologia. 2. Racismo. I. Título.

0018

CDD 345  
CDU 343.9

---

1/10/17

# SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>1 – O DISCURSO JURÍDICO BRASILEIRO DOMINANTE SOBRE A HISTÓRIA DO SISTEMA PENAL</b> .....	21
Introdução.....	21
1.1 Matrizes Teóricas para Compreensão da História dos Sistemas Penais .....	23
1.2 O Discurso Jurídico Brasileiro Dominante sobre a História do Sistema Penal..	33
1.3 A Funcionalidade do Discurso Jurídico Dominante sobre a História do Sistema Penal .....	47
<b>2 – AS MATRIZES TEÓRICAS E A CONSTRUÇÃO DO SABER CRIMINOLÓGICO RACISTA COLONIALISTA – PRIMEIRA PARTE: AS MATRIZES CRIMINOLÓGICAS PRÉ- CIENTÍFICAS E RACISTAS CIENTÍFICAS</b> .....	49
Introdução.....	49
2.1 A(s) Matriz(es) Criminológica(s).....	51
2.2 A(s) Matriz(es) Teórica(s) Racista(s).....	73
2.3 Entre as Primeiras Matrizes Criminológicas e o Discurso Científico.....	93
<b>3 – AS MATRIZES TEÓRICAS E A CONSTRUÇÃO DO SABER CRIMINOLÓGICO RACISTA COLONIALISTA – SEGUNDA PARTE: O SURGIMENTO DO DISCURSO CRIMINOLÓGICO CIENTÍFICO</b> .....	95
Introdução.....	95
3.1 O Organicismo Social .....	96
3.2 Os Discursos Criminológicos e os Argumentos Raciais.....	109
3.3 Criminologia e Racismo Científico .....	135
<b>4 – O PROCESSO DE RECEPÇÃO DA CRIMINOLOGIA POSITIVISTA NO BRASIL – PRIMEIRA PARTE: AS TRANSFORMAÇÕES NO CONTROLE DO DELITO E AS POPULAÇÕES NEGRAS</b> .....	139
Introdução.....	139
4.1 A Problemática da Recepção das Ideias e a Definição das Matrizes.....	140

4.2	O Controle Social Enquanto Problema para os Primeiros Criminólogos Brasileiros.....	147
4.3	Aspectos Gerais das Transformações no Controle Social e da Recriação das Condições Materiais para o Surgimento de um Discurso Racista.....	197
<b>5</b>	<b>– PROCESSO DE RECEPÇÃO DA CRIMINOLOGIA POSITIVISTA NO BRASIL – SEGUNDA PARTE: AS PRIMEIRAS VISÕES CRIMINOLÓGICAS I.....</b>	<b>203</b>
	Introdução.....	203
5.1	Os Precursores da Criminologia no Brasil: “Criminologistas” ou “Glosadores”?.....	204
5.2	Tobias Barreto: Do Direito de Punir ao Direito à Guerra; Punir é Sacrificar ..	209
5.3	Nina Rodrigues: as Raças Humanas no centro do Debate sobre o Controle Social.....	224
<b>6</b>	<b>– PROCESSO DE RECEPÇÃO DA CRIMINOLOGIA POSITIVISTA NO BRASIL – TERCEIRA PARTE: AS PRIMEIRAS VISÕES CRIMINOLÓGICAS II .....</b>	<b>253</b>
	Introdução.....	253
6.1	Clóvis Beviláqua: Racismo na Assunção do Multifatorialismo e na Construção de um Modelo de História do Direito Penal .....	253
6.2	Racismo e Controle Social: Continuidades e Rupturas no Discurso Criminológico Brasileiro .....	277
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>287</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>291</b>
	<b>POSFÁCIO.....</b>	<b>305</b>
	<b>ÍNDICE ALFABÉTICO.....</b>	<b>313</b>